

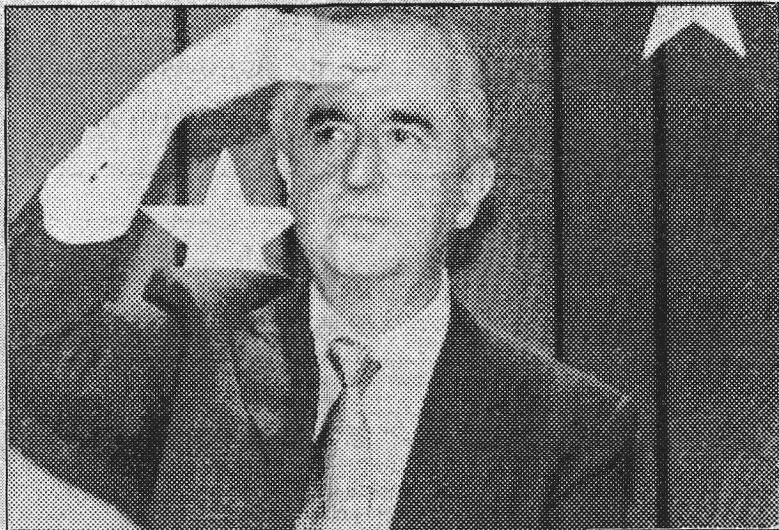
# Encontro preservou dimensão política

France Presse

PARIS — A dimensão política da visita de Fernando Henrique Cardoso à França, tão anunciada nos dias que precederam sua viagem, pôde ser salva à última hora. Ela se baseava, em parte, no encontro com o primeiro-ministro Edouard Balladur, ocorrido ontem, mas que chegou a ser cancelado na véspera. No fim da tarde de terça-feira, o Hotel Matignon, sede do governo francês, comunicou à Embaixada do Brasil em Paris a anulação do encontro e a Secretaria de Imprensa do primeiro-ministro confirmou a decisão, sem maiores explicações. Imediatamente, foram iniciadas gestões perante o chefe do governo para que ele reconsiderasse a decisão, diante de uma inevitável repercussão negativa.

**Velho conhecido** — Essas gestões foram feitas simultaneamente pelo embaixador brasileiro, Carlos Alberto Leite Barbosa; pelo chefe do Departamento das Américas do Quai D'Orsay, Alain Rouquier, velho conhecido de Cardoso, e pelo conselheiro diplomático do Hotel Matignon, Bernard de Montferrand. O industrial Alain Gomez, presidente do grupo estatal Thomson, um dos fortes concorrentes ao projeto de implantação do sistema de proteção do tráfego aéreo da Amazônia, chegou a telefonar pessoalmente ao primeiro-ministro, que acabou restabelecendo a importante audiência.

As razões do cancelamento inicial foram as mais simples. Edouard Balladur precisava



Edouard Balladur, primeiro-ministro francês: acerto na agenda

limpar sua agenda para organizar uma reunião urgente, o que acabou ocorrendo, com sete de seus ministros mais implicados nas difíceis negociações do Gatt com os EUA. Hoje, em Bruxelas, o norte-americano Mickey Kantor vai reunir-se com o comissário europeu, Leon Brittan, para tratar da reabertura ou não da negociação do pré-acordo agrícola de Blair House que a França rejeita ostensivamente.

A posição do Brasil, integrante do Grupo de Cairns, nesse particular, é muito mais próxima da norte-americana, não havendo nenhuma possibilidade de apoio aos franceses, que pretendem manter suas subvenções à agricultura, mas se encontram numa posição delicada, cada vez mais isolados.

A importância do problema do Gatt fez com que Balladur

privilegiasse essa minirreunião ministerial, anulando todos os seus compromissos, inclusive a audiência com Cardoso. Ontem, seu secretário de imprensa, o jornalista Bernard Brigouleix, explicou que diante da emoção causada pelo cancelamento junto à parte brasileira, o primeiro-ministro Balladur decidiu antecipar em uma hora a reunião com sete de seus ministros que participam das negociações do Gatt, restabelecendo a audiência que havia sido confirmada mais de uma semana atrás.

Dessa forma, a decisão contribuiu para preservar a dimensão política da passagem de Cardoso pela França. Afinal, não é comum ver ministros brasileiros em visita a Paris sendo recebidos, num mesmo dia, pelo primeiro-ministro e pelo líder da oposição, no caso, Michel Rocard, candidato natural dos socialistas à sucessão presidencial, na casa de quem o ministro Fernando Henrique Cardoso participou ontem de um jantar íntimo. (R.J.)

**REUNIÃO  
HAVIA SIDO  
CANCELADA  
NA VÉSPERA**